



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

**Ata da Sessão Pública para debater  
sobre as obras do Vale do Reginaldo.**

Aos (27) vinte e sete dias do mês de novembro do ano de 2018, às 10h00min (dez horas), sob a presidência e propositura desta sessão pública do vereador José Márcio Filho. A audiência pública foi realizada no auditório da Associação Comercial, localizado no bairro do Jaraguá. Com a presença dos vereadores Eduardo Canuto e Silvânia Barbosa. Neste momento o senhor presidente convida todos que podem a ficarem de pé em respeito a execução do hino nacional. Em seguida convida para compor a Mesa dos trabalhos os senhores: José Carlos da Silva, vulgo “Zé do Boi – representando os moradores do Vale do Reginaldo; Disney Pinto – Secretário em exercício da Secretaria Municipal de Infraestrutura; Representante da Secretaria Estadual de Infraestrutura, a senhora Marisa Torres; Representando a Casal, senhora Ângela Omena; Representando a Caixa Econômica Federal, o senhor Alberto Nunes; vereador Eduardo Canuto; a senhora Lorena Coimbra – representando a Secretária Estadual de Infraestrutura e a vereadora Silvânia Barbosa. O senhor presidente discorre que o Vale do Reginaldo é o reflexo da desorganizada expansão do Município de Maceió. Dados históricos apontam que a ocupação informal da capital alagoana deu-se por volta da década de 50, devido ao aumento do fluxo migratório causado por um forte período de seca que assolou todo Estado. Desde então, os assentamentos informais têm se concentrado em áreas ambientalmente frágeis, como vales e encostas. Estes espaços são caracterizados pela falta de infraestrutura, sendo ocupados por uma população de baixa renda sem acesso a alternativas como moradias populares e lotes urbanos a preços acessíveis. Facultada palavra ao senhor “Zé do Boi” utiliza a tribuna para mencionar sua tristeza em não ter todos os membros da Mesa dessa Casa nessa importante sessão. Pontua que as obras do Vale estão com menos de 20% dos apartamentos prontos, acreditando que há uma deficiência conjunta das três esferas municipal, estadual e federal. Em seguida entrega um documento ao presidente desta



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

sessão que contem três mil assinaturas, no qual solicitam que a Câmara Municipal de Maceió forme uma comissão mista para acompanhar as obras de revitalização do Vale do Reginaldo, que há dez anos encontram-se paralisadas. Neste momento foi aberta a palavra a sociedade civil presente, onde utilizaram a tribuna os (as) senhores (senhoras) Rilda Ribeiro (Comissão dos moradores) que apresentou slides da realidade do bairro onde o riacho está sem nenhuma limpeza servindo de esgoto a céu aberto, denuncia que lá não há creches nem escolas. A senhora Nenê (Adinilsa Maria) Presidente da Associação dos Moradores do Vale do Reginaldo, Cilene (Diretora do Posto), Sabino (Famecal), Robinho (presidente do movimento de humanização nas grotas), Marcos (morador), Fátima Romar (professora) fez grande explanação sobre a precariedade da Escola Municipal Maria José Carrasçosa, Edvaldo Francisco (presidente da associação dos moradores do Reginaldo), Suely Liberaldo (moradora), Maria de Lourdes (presidente da associação dos moradores do Feitosa), Aparecido Merêncio (vice presidente do instituto IZM), Pel (Famecal), Antônio Domingos, Gigi, Erivaldo Paulino e Paulo Sebastião (moradores) lamentam a falta de políticas públicas para o bairro citado e discorre as problemáticas da comunidade que tem que conviver com o grande número de animais abandonados no recinto onde moram. Clamam para que seja criada a Comissão Mista para acompanhamento das obras do Vale do Reginaldo. Agradecem essa sessão pública ao vereador José Márcio por essa momento em puder ouvir essa comunidade. Passando para as considerações da Mesa dos trabalhos foi facultada a palavra ao vereador Eduardo Canuto fez ampla discussão sobre a importância de que seja cobrado do estado e município políticas públicas para o caos que vive o Vale do Reginaldo. Destaca a iniciativa do vereador José Márcio Filho em realizar essa sessão, indaga sobre a importância do contato da comunidade com o parlamento e vice-versa, afirma que o Reginaldo precisa ser visto como prioridade e enfatiza a necessidade de se fazer um relatório e encaminhar para o Ministério Público. Finalizando diz não saber qual é o motivo de o Reginaldo há 11 anos não ter avançado. Facultada palavra ao secretário adjunto municipal da infraestrutura Disney Pinto afirma que não está no cargo que ocupa por indicação política e sim é cargo de carreira, explica os questionamentos que foram feitos na tribuna. Informa que a sua pasta está



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

retomando as obras nesse período pós político. Garante que será tomada as medidas cabíveis administrativamente. Facultada palavra a senhora Lorena Coimbra (secretaria de infraestrutura estadual) explica a complexidade das obras do Vale do Reginaldo que apesar do diálogo entre município e estado infelizmente esses poderes vivem em momentos diferentes. Indaga sobre a garantia das habitações. Facultada palavra ao senhor Alberto Nunes (gerente da Caixa Econômica Federal) pontua sobre os recursos que chegam à medida que as obras evoluem, ficando indisponível até o empenho federal que ficam vinculadas nas contas dos contratos mediante aos serviços efetivamente executados, onde a caixa é um facilitador entre estado e município. Neste momento os moradores do Reginaldo, senhores Sabino, Paulo Sebastião, Edivaldo, Erivaldo Francisco, Marcos Antônio, Marcos Correia, Givanildo Lima "GIGI", Adriano Lima, Rilda Lima, Teonice Silva, Marcos Ferreira, "Zé do Boi" e Cilene Clemente fizeram questionamentos a todos os membros da Mesa dos trabalhos com relação os problemas das obras paralisadas do Vale do Reginaldo. Os membros da Mesa explicaram as dúvidas da sociedade presente. Cujo as alegações foram amplamente respondidas a exemplo do secretário adjunto, senhor Disney Pinto que informou quanto a construção de pontilhões não depende do governo do Estado para desapropriações, diferente do que ocorre no caso de drenagem e pavimentação, que em relação ao saneamento faltam 300 metros para conclusão e que oficializarão, mais uma vez, através de processo administrativo cobrando da empresa. O gerente da Caixa Econômica, senhor Alberto Nunes, informou que todos os meses reúne os técnicos do banco e do município, declarando que existem dois contratos da ordem de R\$ 60 milhões, cada um, e que os valores são empenhados, mas só chegam à medida que as obras evoluem. Disse ainda que atualmente estão disponíveis na conta dos contratos R\$ 6,8 milhões, onde esses recursos só são movidos à medida que a obra segue. Só movimenta com autorização da equipe de engenharia da Caixa, depois do serviço executado. Não está vindo mais recurso porque o montante que chegou não está sendo utilizado. O senhor presidente deixa explicitamente clara sua preocupação por não ver nenhuma menção exata de quando serão retomada as obras. O presidente vai solicitar uma nova audiência pública para que seja realizada no próprio Vale do Reginaldo para in loco vê a realidade da comunidade em questão. Neste



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

momento o presidente convida todos que possam a ficarem de pé em respeito a execução do hino de Maceió. Do que para constar, lavrei e digitei a presente ata que dato e assino. Maceió, 27 de novembro 2018.

\_\_\_\_\_  
Fabíola Marinho

Barbosa– Redatora de Atas e Debates.